

### **MOÇÃO**

**Assunto:** Obras “em curso” na Eira da Lagoa

Em 2009 iniciaram-se as obras de requalificação da Eira da Lagoa que, quais obras de Santa Engrácia, esperamos possam um dia vir a ter um fim.

No passado mês de Maio de 2009 iniciaram-se os trabalhos de esvaziamento nas ruas adjacentes à Eira da lagoa.

A destruição das ruas envolventes e de acesso à Escola Aviador Brito Pais não se ficou pelas obras da Eira da lagoa, mas também teve o seu contributo através de outras obras simultâneas, fosse a abertura de valas na Rua Nº 2 e adjacentes, fosse o abandonado projecto de loteamento junto à principal rua de acesso à escola, que em grande parte destruiu o pavimento, destruindo ainda de forma irresponsável alguns troços do único passeio que liga a vila à Escola.

Como todos sabemos, a situação arrasta-se, as promessas e prazos vão sendo adiados para as calendas gregas e a deterioração chegou a um ponto insustentável.

Sobre a obra da Eira da Lagoa e sobre a sua tão propalada beleza ou a falta dela, foi a escolha de quem tinha poder para tal e, como facto consumado, resta-nos aceitar, gostando ou não.

Quanto ao rumo que a obra tomou, esse, é nossa obrigação levantar a voz e discordar.

A obra esteve quase tanto tempo parada como em funcionamento.

Condições de segurança, não existem, tal como nunca existiram a partir do início.

A qualidade de construção, mesmo para um simples leigo na matéria, está à vista de todos e é mais do que duvidosa. Seja pelos muros que caíram na primeira intempérie, seja pelo que ainda vai caindo ou pelos buracos que se apresentam em parte das estruturas, seja pelo estado em que se encontram o que supostamente serão lagos.

Na parte da obra virada para a escola, i.e., Rua Eira da Lagoa, num passeio já de si reduzido, ainda tiveram o desplante de colocar candeeiros de iluminação no meio do passeio, inviabilizando por completo a utilização do mesmo por pessoas com mobilidade reduzida ou por um simples carrinho de bebé.

Há entulho e lixo espalhado por algumas zonas da obra, situação que acarreta alguns perigos, como é bom de verificar. Não existem protecções de segurança, pois as únicas que a isso se assemelhavam foram retiradas pela Junta de Freguesia, tal era o mau aspecto que davam a quem passavam e não tinham qualquer utilidade.

Embora os Colenses saibam que a obra se encontra em abandono e não concluída, para quem vem de fora a imagem que passa é a de um parque abandonado, sem segurança e num lastimável estado de degradação.



Bloco de Esquerda

# *Assembleia de Freguesia*

## *COLOS 2011*

Em toda a obra, as condições de segurança são inconcebíveis, seja pelos passeios bastante altos em relação ao solo, onde já aconteceram alguns acidentes, seja por obstáculos colocados na zona de passagem das pessoas.

O material que foi colocado, nomeadamente as mesas e bancos, os lagos ou o parque infantil, devido ao estado de abandono da obra, encontra-se numa fase avançada de deterioração, essencialmente por falta da manutenção regular que um equipamento destes exige e também, diga-se de passagem, fruto de alguns actos de vandalismo.

É uma vergonha o estado em que coisas estão actualmente, e as obras, de momento, continuam paradas sem fim à vista.

Guardamos ainda na memória, tempos não muito distantes, em que muitos sonhavam por, finalmente, se ir recuperar o espaço da Eira da Lagoa, sonho de décadas de quase todos nós.

Será que teremos que desejar o regresso ao tempo antigo em que apenas havia um espaço aberto e com muito pó, mas sem perigo algum?

Não pode ser, a obra tem que chegar a bom porto.

Não é este o futuro que queremos para a nossa Eira da Lagoa.

**Assim, a Assembleia de Freguesia de Colos, reunida em 30 de Junho de 2011 delibera:**

1 – Solicitar à Câmara Municipal de Odemira um rigorosa vistoria técnica ao curso da obra e bem como verificar a sua concordância com o projecto original, nomeadamente no que diz respeito a boas práticas de construção e de legalidade.

2 – Solicitar à Câmara Municipal de Odemira uma vistoria de segurança a tudo o que se encontra na Eira da Lagoa.

3 - Solicitar à Câmara Municipal de Odemira um parecer sobre os candeeiros que foram colocados no meio do passeio.

4 – Inquirir a Câmara Municipal de Odemira sobre o que está previsto para o futuro em relação à obra.

5 – Caso seja aprovada, esta Moção deve ser enviada ao Presidente da Câmara Municipal de Odemira, Presidente da Assembleia Municipal de Odemira, bem como a todos os Grupos Políticos nela representados e ainda à comunicação social regional.

Colos, 30/06/2011

**Pedro Miguel Bernardino Gonçalves**

Membro da Assembleia de Freguesia de Colos

Eleito pelo Bloco de Esquerda